

## COMPETIÇÃO

# Uma advogada num desafio de gestão

Manuela Silva Marques acredita que a prova contribui para o crescimento profissional de estudantes e quadros



A primeira participação de Manuela Silva Marques, advogada, nesta competição remonta a 2005, altura em que integrava a sociedade de advogados Barrocas Sarmiento Neves. Dessa experiência em que fez parte de uma equipa mista retirou uma percepção mais abrangente do funcionamento das empresas, bem como a noção do efeito que as decisões tomadas podem ter numa organização.

“O Global Management Challenge foi uma referência positiva na minha carreira”, comenta Manuela Silva Marques. E é por isso que recomenda este desafio a estudantes e quadros, por o considerar importante no crescimento profissional dos participantes. “Para os estudantes é uma oportunidade de assumirem as funções de administradores, entrando num cenário real de competição com outras empresas. Complementando a sua formação teórica, podem ver na prática, que a forma como se gere pode ser determinante para a competitividade e sucesso”, comenta a advogada que atualmente faz parte da Abreu Advogados.



Manuela Silva Marques participou na competição pela primeira vez em 2005 FOTO ALBERTO FRIAS

Já os quadros, através desta simulação, “podem desafiar conhecimentos e indicadores e simular estratégias. Beneficiando da possibilidade de integrar equipas mistas, poderão conhecer e avaliar, diretamente e em primeira mão, as novas promessas da gestão”, salienta. No seu caso e em termos de aprendizagem percebeu que a gestão

dos processos, pessoas, recursos e da própria organização, são essenciais e transversais e o seu domínio permite otimizar competências comportamentais e desenvolver a competitividade.

#### Inovar na prova

Manuela Silva Marques lembra que em 2005 a participação de

advogados na competição foi algo de inovador, tendo em conta tratar-se de um desafio de estratégia e gestão. No seu caso teve impacto na sua vida laboral. “Na competição as decisões respeitam a todas as áreas e departamentos da organização e funcionamento de uma empresa. Este facto permitiu ter uma percepção abrangente e global da

#### Classificação após 4ª decisão — 2ª volta

1º LUGAR	2º LUGAR
Univ.Évora/Equipa Lean	Randstad/Unbeatteam
ISTMC-EDP/Não_Digo	PT Money Makers
PT-Coreteam	EDP/Abc Sgps
EDP/Gmlp	Aeatlântico.Blp
Alumnigmc/Think Big	IAPMEI/Ch Consulting
Univ.Évora/Alfa	Zon/Chicanhão
Alumnigmc/Tlbel	CGD Dpc Coimbra
Euronext/5G Univ.Évora	Caixa Beach Team

Veja as classificações totais em: <http://www.expresso.pt/worldgmc>

#### A UMA DECISÃO DA FINAL

Falta apenas às formações em prova tomarem mais uma decisão para serem conhecidas as oito equipas que vão estar a disputar a final nacional do Global Management Challenge 2013, agendada para novembro. Em relação à passada semana e como se pode verificar na tabela publicada em anexo, houve mudanças no topo dos grupos 2, 3, 4, 5 e 6. Apenas

os grupos 1, 7 e 8 mantiveram a mesma liderança. Apesar de faltar uma semana para o fim da segunda volta, é de prever que se verifiquem ainda alterações. Esta semana e com duas lideranças cada surgem a Universidade de Évora, a EDP e duas equipas Alumnigmc, cujo líder é um antigo participante da competição. A PT e a Euronext conseguiram atingir cada uma a chefia de um grupo.

empresa que hoje em dia é não só o *target* de clientela dos escritórios de advogados, como é a própria sociedade de advogados em si”, revela. Acredita que sob este ponto de vista, também na atividade da advocacia as pessoas e a qualidade da gestão são decisivas. E essa mesma qualidade da gestão é uma competência que se adquire.

Para a advogada, esta iniciativa organizada pelo Expresso e a SDG “é um valor acrescentado para Portugal, dada a sua difusão internacional, em mais de 30 países e em expansão no Médio Oriente o que lhe permite fazer jus ao nome, ser um desafio de gestão global”.

MARIBELA FREITAS  
mfreitas.externo@impresa.pt

BPI		Rentabilidades Anualizadas Líquidas e Classe de Risco até 14/10/2013			
		Rentabilidade / Classe de Risco (classe de risco entre mínimo de 1 e máximo de 6)			
Fundos de Investimento Mobiliário	Data de Lançamento	Desde o Lançamento	Últimos 5 anos (a)	Últimos 3 anos (b)	Último ano (c)
<b>Fundos Flexíveis</b>					
BPI Global	03/02/1997	1,2% / 3	0,2% / 3	0,6% / 3	2,0% / 2
BPI Brasil	08/02/2000	3,7% / 6	5,9% / 6	-7,4% / 5	-10,0% / 5
<b>Fundo de Tesouraria</b>					
BPI Liquidez	18/03/1996	2,2% / 1	1,4% / 1	1,6% / 1	0,9% / 1
<b>Fundo de Fundos</b>					
BPI Seleção (Fundo de Fundos Misto de Ações)	13/09/2007	-0,9% / 4	4,7% / 4	-0,1% / 4	4,0% / 3
<b>Fundos de Obrigações</b>					
BPI Euro Taxa Fixa	26/04/1993	4,9% / 2	2,8% / 2	0,8% / 2	2,5% / 2
BPI Obrigações de Alto Rendimento Alto Risco	01/09/1999	4,7% / 3	9,8% / 3	5,3% / 3	5,7% / 2
<b>Fundos de Ações</b>					
BPI Portugal	03/01/1994	4,6% / 5	0,1% / 6	-2,3% / 6	24,8% / 6
BPI Europa	11/06/1991	6,5% / 5	4,4% / 6	4,1% / 5	13,4% / 4
BPI Euro Grandes Capitalizações	01/06/1992	4,1% / 5	3,0% / 6	2,6% / 6	15,5% / 4
BPI América - Classe D	16/08/1993	0,3% / 5	8,4% / 6	8,3% / 5	9,8% / 4
BPI Reestruturações	04/12/2000	2,2% / 5	2,6% / 5	-4,7% / 5	-16,3% / 5
BPI África	03/12/2008	7,1% / 5	-	-0,8% / 5	-1,0% / 4
BPI Ibéria	19/01/2010	-1,7% / 6	-	-1,8% / 6	21,3% / 5
<b>Fundos Especiais de Investimento</b>					
BPI Alpha	14/11/2008	-1,0% / 2	-	-2,5% / 2	0,7% / 1
BPI Monetário Curto Prazo	15/09/2010	1,7% / 1	-	1,7% / 1	1,2% / 1
BPI Brasil Valor	12/10/2010	-16,9% / 6	-	-16,9% / 6	-11,7% / 6
<b>Poupança Fiscal (d)</b>					
BPI Reforma Ações (PPR)	22/06/2005	3,8% / 3	0,9% / 3	-0,3% / 3	0,1% / 3
BPI Reforma Investimento (PPR)	02/12/1991	4,9% / 2	1,3% / 2	1,6% / 2	1,7% / 2
BPI Reforma Segura (PPR)	28/11/1991	4,5% / 1	0,8% / 2	1,4% / 2	1,6% / 2
BPI Poupança Ações (PPA)	15/11/1995	5,8% / 5	0,7% / 6	-1,1% / 6	29,1% / 6

Os valores referem-se a rentabilidades registadas no passado (líquidas de comissão de gestão e depositário), pelo que não constituem qualquer garantia de rentabilidades futuras porque o valor do investimento pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco baixo) e 6 (risco muito alto). Para os períodos considerados não existe comissão de resgate em nenhum produto, excepto no fundo BPI Poupança Ações PPA (comissão de resgate de 3% até ao 6º ano, após a subscrição do PPA).

O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência. O valor das unidades de participação dos fundos pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos activos que integram o património desses fundos.

(a) 14/10/2008; (b) 14/10/2010; (c) 12/10/2012; (d) As rentabilidades não consideram o benefício da dedução à colecta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no resgate. O tratamento fiscal dos produtos depende das circunstâncias individuais de cada Cliente e está sujeito a alterações.

Classe de Risco / Volatilidade anexada às rentabilidades anuais dos FIM (Classes de Risco - Escalão de Risco - Desvio Padrão Anualizado): (1-Baixo - 0% a 1,5%); (2-Médio Baixo - 1,5% a 5%); (3-Médio - 5% a 10%); (4-Médio Alto - 10% a 15%); (5-Alto - 15% a 20%); (6-Muito Alto - Superior a 20%). Os Prospectos Simplificados e Completos encontram-se disponíveis aos Balcões dos Bancos Colocadores e na Sociedade Gestora.

A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco Português de Investimento, S.A. / Banco BPI, S.A. e BPI Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. (entidades autorizadas pelo Banco de Portugal a exercer as actividades de intermediação financeira compreendidas no respectivo objecto e encontram-se para esse efeito registadas junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários [www.cmvm.pt]).

Para mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos e encargos associados, bem como sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, poderá consultar o Manual do Investidor disponível nos Balcões e Centros de Investimento BPI ou em [www.bancobpi.pt](http://www.bancobpi.pt).

BPI Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. - Capital Social: € 2.500.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 443 022.

# QUERO ESTUDAR MELHOR

## AS CANDIDATURAS ENCERRARAM.

# BREVEMENTE, CONHECEREMOS OS ESCOLHIDOS DO QUERO ESTUDAR MELHOR 2013

Acompanhe tudo em:

## QUEROESTUDARMELHOR.COM